

Introdução à Álgebra Linear

Ana Paula Santana e João Filipe Queiró

Gradiva, 2010

Resolução do exercício 6 da Secção 2.2

- (a) Se A tiver característica m , então, pelo ponto 1 do Teorema 2.23, todos os sistemas de equações cuja matriz é A são possíveis.

Ora a igualdade $AB = I_m$ é equivalente a m sistemas de equações, em que as colunas das incógnitas são as colunas de B . Como todos esses sistemas são possíveis, a existência de B está garantida.

- (b) Se $\text{car}(A) = n$, tem-se obviamente $m \geq n$.

Aplicando o algoritmo de eliminação de Gauss a A , obtém-se uma factorização da forma $PA = LU$, onde P é uma matriz de permutação $m \times m$, L é uma matriz $m \times m$ triangular inferior com elementos diagonais iguais a 1 e U é uma matriz em escada $m \times n$ da forma

$$U = \begin{bmatrix} \bullet & * & \cdots & * \\ 0 & \bullet & \cdots & * \\ 0 & 0 & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \bullet \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix},$$

onde os símbolos \bullet representam os n pivots.

Segue-se que se tem $L^{-1}PA = U$. Se conseguirmos mostrar que existe uma matriz X $n \times m$ tal que $XU = I_n$, teremos o problema resolvido: bastará tomar $C = XL^{-1}P$.

Como $U = \begin{bmatrix} V \\ 0 \end{bmatrix}$, onde V é $n \times n$ triangular superior com elementos diagonais não nulos, basta mostrar que existe Y do tipo $n \times n$ tal que $YV = I_n$, tomando-se depois $X = [Y \ 0]$.

Sem perda de generalidade, podemos supor que os elementos diagonais de V são iguais a 1, porque podemos destacar como factor à esquerda a matriz diagonal cujos elementos diagonais são os de V .

Resta observar, pela aplicação do Teorema 1.36 à transposta de V , que V é invertível, porque é igual a um produto de matrizes elementares.

Adiante, no Corolário 4.41, vemos que $\text{car}(A) = \text{car}(A^T)$. Com esse conhecimento, a resolução da alínea (b) fica mais simples, sendo consequência imediata da alínea (a) por transposição.